

2023 - 1ºSem - Pós-graduação

AV044 - Tópicos Especiais em Poéticas Visuais e Processos de Criação V - Turma A

Subtítulo: Vanguardas artísticas do século XX: rupturas e desdobramentos na escultura contemporânea

Subtítulo

Vanguardas artísticas do século XX:
rupturas e desdobramentos na
escultura contemporânea

Sala AP10 e cerâmica

Oferecimento DAC Terça-
feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas dia 14 de março

Ementa

Créditos 0

Hora Teórica 0

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Ivanir Cozeniosque Silva

Critério de Avaliação

Aulas teóricas e projetos artísticos

Reflexões da problemática da escultura contemporânea a partir dos manifestos, obras representativas e exposições, depoimentos de artistas.

Leitura de textos abordando vetores de ruptura e proposições investigativas, construtivas e expressivas.

Seminário dos discentes a partir de seus projetos de pesquisa e possíveis interpretações com o conteúdo da disciplina.

Projeto escultórico: investigação da forma, espaço e materialidade construtiva.

Bibliografia

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes: 2008.
- BACHELARD, Gaston. La Poétique de l'espace. Paris. Presses Universitaires de France, 1974.
- BATCHELOR, David. Minimalism. Cambridge University Press 1997.
- BORER, Alain. Joseph Beuys. São Paulo, CosacNaify, 2001.
- BRISSAC, Nelson Peixoto. Paisagens Críticas, Robert Smithson: arte, ciência e indústria. São Paulo, Senac, 2010.
- _____ (org). Intervenções Urbanas: Arte e Cidade. São Paulo: Senac, 2002.
- CABANNE, Pierre. Duchamp & CO. Terrail, Paris, 1997.
- CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. Frequentar os Incorporais. Contribuição a uma teoria da arte contemporânea. Martins Fontes, 2008.
- CHAUÍ, Marilena. Experiência do Pensamento: Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- CHIARELLI, Tadeu. Amílcar de Castro: Corte e Dobra. São Paulo, CosacNaify, 2003.
- CORREA, Patricia. José Rezende. São Paulo, CosacNaify, 2004.
- DAVAL, Jean-Luc. Avant-Gardens, Journal des les années vingt et les années trente. Genebra. Ed. Skira, 1980.
- DUARTE, Paulo Sergio (org). Da Escultura à Instalação. São Paulo: CosacNaify, 2005.
- FERREIRA, Gloria e COTRIN Cecilia. Escritos de Artistas Anos 60/70. Rio de Janeiro. Zahar, 2009.
- FUSCO, Renato de. Historia da Arte Contemporânea. Lisboa. Presença.1988.
- GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea, do cubismo ao neoconcreto. Rio de Janeiro. Revan, 1998.
- KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the Expanded Field, (ensaio) Revista October, 1979.
- MICHELI, Mario de. Las Vanguardas Artísticas del siglo XX. Madri. Ed. Alianza Forma, 1985.
- PAREYSON, Luigi. Estética, Teoria da Formatividade. Rio de Janeiro, Vozes, 1993.
- POMPIDOU, Centre George. Qu'est-ce que c'est la Sculpture Moderne. Paris. Ed. Centre Pompidou, 1986.
- READ, Herbert. Modern Sculpture – a concise history. New York, World of Art, 1998.
- RICKEY, George. Construtivismo, Origens e Evolução. São Paulo, CosacNaify, 2002.
- SCHWITTERS., Kurt. O Artista MERZ. Sprengel Museum Hannover. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2007.
- SUBIRATS, Eduardo. Vanguardas, Mídia e Metrôpoles. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- TASSINARI. Alberto. O espaço moderno. São Paulo: ed. CosacNaify, 2001.
- TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo. CosacNaify 1999.
- ZANINI, Walter. Tendências da Escultura Moderna. São Paulo, Cultrix, 1975.

WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro, Rocco, 1991.

Conteúdo

Como pensar e redefinir a escultura enquanto linguagem tridimensional segundo os manifestos artísticos do século XX: escultura, objeto, relevo, assemblage, construções, ready-made, instalação, intervenção, site specific?

Como os artistas romperam com a tradição na linguagem escultórica como meio de representação da figura humana, o entalhe, o modelatto e o uso dos materiais tradicionais?

Novas proposições artísticas engendradas por características sensíveis, experimentais e estruturais da matéria.

O espaço como lugar da obra e a percepção do espectador.

Reconfigurações espaciais do tridimensional: limites e abordagens entre o moderno e o contemporâneo na releitura da forma, espaço e tempo.

Diálogo e hibridismo com outras linguagens e áreas do conhecimento como necessidade estética.

Metodologia

Aulas teóricas e proposições artísticas

Reflexões da problemática da escultura contemporânea a partir dos manifestos, obras representativas e exposições, depoimentos de artistas.

Leitura de textos abordando vetores de ruptura e proposições investigativas, construtivas e expressivas.

Seminário dos discentes a partir de seus projetos de pesquisa e possíveis interpretações com o conteúdo da disciplina.

Projeto escultórico: investigação da forma, espaço e materialidade construtiva.

Observação

Textos:

Ser bruto e Espírito Selvagem de Merleau-Ponty do livro Experiências do Pensamento de Marilena Chaui;

José Rezende por Patrícia Correa;

Teoria da Formatividade (Invenção nos processos criativos de Luigi Pareyson;

Entrevista e o texto Paisagens críticas de Robert Smithson;

Colagens, assemblagens de Kurt SCHWITTERS e a obra MERZBAU.

O construtivismo russo em Tatlin, Gabo e Pevsner.